

LIVE LIKE LINE: RESENHA DO FILME “UMA RAZÃO PARA VENCER”

Miguel Archanjo de Freitas Junior¹

Edilson de Oliveira²

Tatiane Perucelli³

Bruno Pedroso⁴

Resumo: O presente trabalho objetiva resenhar o filme “Uma razão para vencer” (título original “The miracle season”), baseado em fatos reais, o qual retrata a trajetória na temporada de 2011 de uma equipe de voleibol feminino do West High School (Yowa – EUA) em sua busca pelo bicampeonato estadual, após a morte da levantadora e capitã da equipe Caroline (Line) Found, em um acidente trágico. Trata-se de importante contribuição para a área da Educação Física e para os espectadores de modo geral, especialmente aos amantes do esporte/voleibol, apresentando como elemento central as relações sociais.

Palavras chave: Esporte. Voleibol. Resenha.

Live like line: review of the movie “the miracle season”

Abstract: The present manuscript aims to review the movie “The miracle season”, based on a true story, which portrays the trajectory in the 2011 season of a women’s volleyball team at West High School (Yowa - USA) in their pursuit of the state two-time champion, after the death of the setter and captain Caroline (Line) Found, in a tragic accident. The movie includes an important contribution to the area of Physical Education and general public, especially the lovers of sports/volleyball, presenting as a central element the social relations.

Keywords: Sport. Volleyball. Review.

Live like line: reseña de la película “¡a ganar!”

Resumen: El presente trabajo tiene por objetivo reseñar la película “¡A ganar!” (título original: “The miracle season”), basada en hechos reales, que retrata la trayectoria en la temporada 2011 de un equipo de voleibol femenino del West High School (Yowa - EE.UU.) en su búsqueda por el bicampeonato estadual, tras la muerte de la colocadora y capitán del equipo Caroline (Line) Found, en un accidente trágico. Se trata de una importante contribución para el área de Educación Física y para los espectadores en general, especialmente a los amantes del deporte/voleibol, presentando como elemento central las relaciones sociales.

Palabras-clave: Deporte. Voleibol. Reseña.

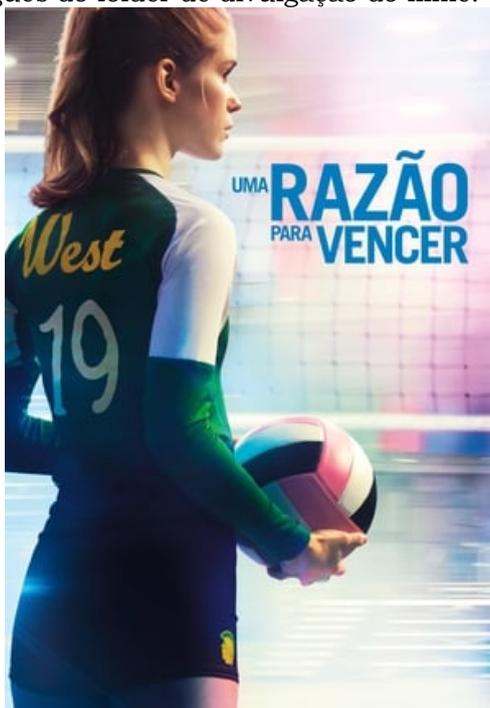
¹ Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas e do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), mfreitasjr@uepg.br, Ponta Grossa, Brasil.

² Professor Colaborador do Departamento de Educação Física e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG, edoliveira@uepg.br, Ponta Grossa, Brasil.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG, tatianeperucelli@live.com, Ponta Grossa, Brasil.

⁴ Professor do Programa Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas e do Departamento de Educação Física da UEPG, brunopedroso@uepg.br, Ponta Grossa, Brasil.

Figura 1: Versão em português do folder de divulgação do filme.



Fonte: Google imagens.

“Not win for Line, not do it for Line, but live like Line!” ou “Não vencer pela Line, não fazer para a Line, mas viver como a Line!”. A compreensão do significado deste lema pode ser encontrada na trajetória de uma equipe de vôleibol feminino do West High School, da cidade de Yowa, localizada no Estado de Yowa - EUA, em sua busca pelo bicampeonato estadual, após a morte da levantadora e capitã da equipe Caroline (Line) Found, em um acidente trágico de motocicleta. Baseado nesta história real, o longa metragem (100 min) “The miracle season” traduzido como “Uma razão para vencer” na versão em português, retrata a emocionante jornada desta equipe na temporada de 2011.

Dirigido por Sean McNamara, com autoria de David Aaron Cohen, que também construiu o roteiro com Elissa Matsueda, o filme categorizado como drama foi lançado no dia 18 de março de 2018. Além da personagem Caroline Found, interpretada pela atriz Danika Yarosh, são protagonistas da obra cinematográfica: a melhor amiga de Line, Kelley Fliehler (Erin Moriarty), o pai da Line, Ernie Found (William Hurt), a mãe de Line, Ellyn Found (Jillian Fargey), a treinadora Kathy Bresnahan (Helen Hunt) e seu auxiliar Scott Sanders (Jason Gray-Stanford), as jogadoras da equipe: Lizzie Ackerman (Nesta Cooper), Mack (Natalie Sharp), Brie (Tiera Skovbye) e Taylor (Lillian Doucet-Roche) e Alex, possível namorado de Kelley (Burkely Duffield).

A trama inicia-se enfatizando a gênese da grande amizade de infância de duas meninas, Caroline e Kelley. Anos depois, já no ensino médio, Kelley direciona sua fala para a personalidade da amiga e a importância de sua amizade nesta fase complicada da adolescência. Ambas integravam a equipe de vôleibol do Iowa City West High School, porém enquanto Kelley disputava

uma vaga como titular da equipe, sua inspiração e amiga Line era a capitã e liderava o grupo, rumo ao segundo título estadual consecutivo.

Para divulgação do primeiro jogo da equipe na temporada, as amigas realizam uma panfletagem nas proximidades do West High School. Nesta ocasião torna-se perceptível certo envolvimento da comunidade com as ações da equipe, principalmente devido a postura ativa de Caroline. Ao deixar um folder em um dos estabelecimentos, Aphrodite's Café Organic Delights, Line recebe da proprietária a torta preferida de sua mãe, que deveria ser entregue a ela no hospital. A pergunta sobre o estado de saúde de sua mãe, foi um dos poucos momentos do filme em que a característica extrovertida e brincalhona de Line deu lugar a uma expressão de preocupação e silêncio, assunto que ela não conversava nem mesmo com sua melhor amiga Kelley.

Ainda no início do longa, nota-se a grande cumplicidade entre Ernie e Caroline (pai e filha), perceptível no tom irônico dos diálogos, ao conversarem sobre a relação conjugal de Ernie e a mãe de Line. Caroline sempre mostrou-se uma menina esperançosa, divertida e principalmente empática com as pessoas do seu convívio. Em uma das cenas marcantes do filme, que retrata um diálogo com a mãe, internada no hospital devido a uma doença grave que lhe proporcionava poucos dias de vida, mesmo diante do diagnóstico certo, Caroline apresenta-se auspiciosa em relação ao estado de saúde de sua mãe, ressaltando a ida da mesma em sua formatura, em seu casamento e principalmente que a equipe jogaria a temporada de 2011 em nome dela, que venceria o campeonato por ela. Outro ato simbólico deste encontro, foi a entrega de um presente a sua mãe, um tênis que ela usaria posteriormente nos jogos do estadual, no qual estava escrito a mão "Fight + momma" (lute mais mamãe) em um dos pares e "Ellyn Found" em outro.

Além da atuação em quadra, Caroline era conhecida no colégio pelas festas que promovia no celeiro, propriedade de seus pais. Em uma destas confraternizações ela chega em uma motocicleta, sem o consentimento do seu pai, por este motivo, pede a Kelley que não comente com ninguém sobre ter a visto de moto. Dentro do celeiro seu pai não consegue arrumar o som, Caroline então decide pegar seu carro par dar início a festa. Após todos retornarem para suas casas, Caroline resolve ir de motocicleta para visitar sua mãe no hospital. Na cena seguinte, uma das mais impactantes do longa, Ernie é acordado por dois policiais, que o informam que Caroline sofreu um acidente, o qual levou-a a óbito.

Os dias seguintes na trama, são cercados de tristeza, silêncio e condolências a Caroline, seja no local de seu acidente, no funeral e no colégio West High School. Em respeito à saúde mental das alunas, o diretor do colégio busca aconselhar a treinadora Kathy Bresnahan a não realizar os treinamentos da equipe por certo período, porém segundo ela, era justamente por pensar na saúde das alunas que os treinos deveriam ocorrer. É importante destacar neste momento, a postura da treinadora Kathy, que com sua ação enfatiza a importância da prática esportiva e em certa medida da Educação Física na superação e melhora da saúde, não apenas física, mas também mental.

No entanto o luto pela colega de equipe fez com que nenhuma das jogadoras comparecessem ao treino. Preocupada com a situação da equipe, Kathy procura Kelley, a melhor amiga de Line e busca motiva-la a voltar aos

treinos e seguir em frente, pois a partir daquele momento ela tornava-se a referência para as demais atletas, por ser a jogadora mais próxima de Caroline. Após dar uma resposta negativa a treinadora, Kelley vai até a casa do pai de Line para desculpar-se, por não o avisar sobre a motocicleta que Caroline havia escondido e em busca de respostas para a questão “o que fazer?”, após a morte de sua melhor amiga.

Ernie leva-a para cortar lenha, segundo ele, nestes momentos os panfletos (de auto ajuda) sempre aconselhavam a canalizar a raiva em alguma coisa. As palavras de Ernie encorajam Kelley, que decide voltar a treinar. Para motivar as demais jogadoras, ela realiza um discurso através do sistema de áudio da direção do West High School, dizendo: “A ideia de jogar voleibol de novo me deixa fisicamente quase doente, mas eu vou fazer isso, eu vou pro treino hoje porque é o que a Line ia querer que eu fizesse. Eu espero que o resto da equipe venha comigo, porque o lance é, eu não quero que a Line nunca mais saiba que perdemos um jogo porque não aparecemos.”

No primeiro treino, as meninas comparecem, mas o clima de tristeza e falta de Caroline mantem-se, dificultando a evolução da equipe nos treinos, refletida em derrotas nos jogos oficiais. A partir deste momento, Kelley torna-se protagonista, incentivando as meninas a treinarem por Line, com o seguinte bordão, escrito em um cartaz e colado na saída do vestiário: Win for Line! (Vencer pela Line!). Bordão este que acompanha-as por toda a temporada. Ao longo dos treinos, a treinadora ressalta que a dor é grande, mas que as meninas poderiam pegá-la e aplicá-la no esporte que adoravam, sendo a melhor hora, o agora, o luto por Caroline.

Nos treinos seguintes, Kathy e Scott buscam uma substituta para a posição de levantadora. Durante a realização de alguns exercícios específicos da posição, a treinadora através de sua vasta experiência, percebe apenas pelo som entre a bola e os dedos de Kelley (quanto menos som, melhor a execução do gesto técnico) que ela teria potencial para atuar como levantadora. Além da habilidade técnica necessária, Kelley recebe do auxiliar Scott, livros com as jogadas da levantadora. Esta ação enfatiza a necessidade de os jogadores ampliarem seus conhecimentos teóricos sobre a modalidade e dinâmica do jogo, para evoluírem na sua condição de atleta.

Um elemento positivo a se destacar nesta obra cinematográfica é o cuidado dos produtores em apresentar elementos que demonstrem a complexidade do treinamento físico, técnico e tático de uma equipe de voleibol de rendimento. Evidenciado nas cenas de esforço das atletas na musculação ou nos exercícios de resistência física em quadra, na sinalização das jogadas pela treinadora antes dos saques das jogadoras do West High School, na realização dos rodízios e trocas de posições (infiltrações) entre as jogadoras para que o sistema 5x1 funcionasse, na pressão emocional das atletas que influencia diretamente em seus rendimentos práticos, nos altos e baixos de trajetória das atletas, mas principalmente no grande desafio de Kelley, objetivando tornar-se uma excelente levantadora.

Deste momento em diante a equipe reencontra-se em quadra, emplacando 15 vitórias consecutivas, que lhes asseguram uma vaga no campeonato estadual. No entanto, o sentimento de “vencer pela Line”, sobrecarregava em demasia as jogadoras do West High School que

acreditavam estar cada vez mais distante da equipe divertida e que praticava voleibol com prazer, liderada por Caroline. Destarte, o lema “Live like Line!”, enfatizado na fase final do campeonato estadual merece destaque, pois coloca em xeque a visão de que o objetivo de qualquer jogo/esporte é a vitória.

Elemento de discussão em diferentes concepções da Pedagogia do Esporte, o vencer é problematizado no longa-metragem. Em um primeiro momento essa ação é enfatizada através da postura rigorosa da treinadora Kathy, que visa a formação de uma equipe vitoriosa. Na sequência da obra, o vencer é novamente colocado em destaque, na fase de união da equipe em torno do “vencer para Line”. Em contrapartida, são apresentados efeitos colaterais desta busca incessante pela vitória a qualquer custo, qual seja, a perda de motivação e desejo pela prática esportiva.

Frente a este cenário, a principal defensora de uma equipe vencedora, a treinadora, profere um discurso emocionante sobre os motivos que racionalizavam sua defesa a necessidade de jogar pela vitória: “Me desculpem! Por colocar tanto peso em vocês. Não sei como conseguiram carregar tanto peso. Como conseguiram, não só jogar, mas fazer isso com graça. Eu pedi para que ganhassem pela Line, como se fosse dar de algum jeito, sentido do porque ela morreu ou ajudar na dor de todas nós. Mas agora eu acho que devíamos, se quisermos mostrar a saudade que temos dela, jogar com alegria. Então? Podemos fazer só isso?”. Após estas palavras e com este espírito (live like line), a equipe de voleibol do Iowa City West High School vence a partida e sagra-se bicampeã estadual na temporada de 2011.

Por fim, uma importante contribuição do longa para a área da Educação Física e para os espectadores de modo geral, encontra-se na ênfase atribuída ao esporte/voleibol como um elemento central das relações sociais. Embora a morte de Line tenha potencializado este elo de ligação entre o voleibol e os personagens, através do luto. Antes deste acontecimento, era possível identificar que vários personagens se envolviam de diferentes formas com o voleibol, para superarem suas dificuldades enfrentadas cotidianamente. Para Caroline, a quadra era seu refúgio e os postos disputados ao longo das partidas, convertiam-se em energia e força, para lidar com a difícil doença de sua mãe. Na posição de torcedor, seu pai também utilizava-se deste recurso, em um primeiro momento devido as dificuldades da esposa hospitalizada e posteriormente por tratar-se de um espaço de memórias, onde sua filha encontrava a felicidade. Para Kelley, o voleibol tornou o elo de ligação com a melhor amiga, após a sua morte, com o objetivo de manter seu legado, já a treinadora Kathy buscava através dos treinos, a superação do término recente de seu relacionamento importante, além dos personagens principais, os demais também possuíam elos significativos estruturados através da prática do vôlei, como a admiração das colegas de equipe de Line e o respeito de suas adversárias, que vão ao seu funeral. Deste modo, o *crossover* criado através da relação destes personagens com o voleibol, reforça ainda mais o argumento de que o esporte é um componente fundamental na dinâmica sociocultural da atualidade.

Referências:

THE MIRACLE SEASON. Direção: Sean McNamara. Produção: David Aaron Cohen. Los Angeles: LD Entertainment, 1 DVD (100 min.). son., color.

Resenha recebida em: 26 de fevereiro de 2019.

Resenha aceita em: 8 de agosto de 2019